VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Sra. Presidente, Ver.ª Mônica Leal, colegas vereadoras e vereadores, estamos nos encaminhando para a reta final dos trabalhos deste ano de 2019. Tivemos alguns momentos conturbados, outros que eu considero extremamente importantes, em que o Oliboni, os vereadores e as vereadoras, junto com representação da sociedade civil, chegaram a bons denominadores comuns, quiçá, 2020 seja um ano em que esses eventos positivos de conciliação, de concertação possam ser preponderantes e não aqueles de disputas infindáveis. Aqui eu lembro a grande disputa que houve sobre o IPTU, e agora vejo o governo fazendo uma tremenda campanha publicitária, gastando o dinheiro que a Prefeitura diz não ter, mas tem para pagar publicidade na grande mídia. Estamos atentos a essa questão neste final de ano, porque, como as senhoras e os senhores sabem, no ano que vem, o prefeito não pode gastar mais do que uma média do que foi gasto este ano.

Então, o que faz o prefeito, Ver. Airto Ferronato, V. Exa., que tem o domínio, como poucos, sobre o orçament? Gasta-se rapidamente, nesses últimos 15 dias, Ver. Camozzato, tão cioso do nosso orçamento também, para que no ano que vem, ano eleitoral, se possa gastar na média. Eu espero que o Tribunal de Contas do Estado, que às vezes é atento a pequenas burocracias, seja atento a este tema, assim como o Ministério Público esteja atento para essas questões. Hoje vejo notícias que têm vereadores sendo presos em Minas Gerais, a Câmara de Cruz Alta fazendo sei lá o quê; e aqui nós estamos devolvendo recursos do duodécimo. Não é este ano só, nos últimos anos todos os presidentes – não lembro exatamente em que ano começou – devolveram recursos. Nós gastamos muito menos. Claro que nós não podemos fazer comparações entre atividade de um e de outro vereador. Há vereadores que têm uma atividade espalhada pela cidade, por exemplo, no meu caso, ainda me utilizo de algumas coisas tradicionais e ortodoxas, pelo tipo de público com o qual eu trabalho, mas também, por outro lado, tenho algumas atividades que se assemelham ao nosso jovem colega Camozzato, que trabalha fundamentalmente através de um relacionamento de redes sociais e de agrupamentos variados. Isso é bom, é a multiplicidade do Parlamento. Agora, para isso, nós temos que ter mais conversas, mais debates; uma nova Mesa se instalará nos próximos dias. Eu espero, Ferronato, que essas temáticas possam ser levadas à

Mesa Diretora e que algumas questões como a reforma do Regimento, que nós não demos conta neste ano, no entanto está praticamente acertada, eu diria mais de 70% das proposições de reforma do Regimento trazidas até este momento, pelo menos foi o que me pareceu na reunião da CCJ, haverá acordos que trarão uma nova dinâmica mais ousada, mais profissional e mais capaz. Agora, não vamos esquecer que há projetos que poderão ser votados, que vão detonar alguns segmentos importantes da cidade, como já denunciei, na semana passada aqui, a monopolização da publicidade ao ar livre. Não! Isso não passará, porque prejudicará a economia de Porto Alegre. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)